



ANA MARIA CAMPOS
camposanamaria5@gmail.com

Novo júri de Carlos Xavier começa hoje

Arquivo/CB/DA Press



Está marcado para ocorrer hoje o julgamento, no Tribunal do Júri do Recanto das Emas, do ex-deputado distrital Carlos Xavier. Ele é acusado de ser o mandante do assassinato do adolescente Ewerton Rocha Ferreira, 16 anos. O crime ocorreu em 2004 e a suspeita de envolvimento do parlamentar levou à cassação de seu mandato na Câmara Legislativa. Segundo a denúncia do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT), Xavier encomendou a morte do rapaz por suspeitar que ele tinha um relacionamento com sua ex-esposa. Condenado a 15 anos de prisão pelo júri ocorrido em 2015, o ex-deputado conseguiu anular o julgamento, por meio de revisão criminal, graças ao depoimento de um policial que participou da investigação sobre o caso, na Corvida, e apontou contaminação política no processo de apuração para prejudicar Xavier. Agora, novas provas serão avaliadas. Uma das testemunhas convocadas pela Justiça para participar do julgamento é o presidente da Câmara Legislativa, Wellington Luiz (MDB). Ele era policial à época.

Registro deferido

Carlos Xavier tinha base evangélica e foi eleito três vezes. Autor da lei que criou o Dia do Evangélico, em 30 de novembro, ele foi o primeiro distrital cassado na história da Câmara Legislativa. Agora o ex-deputado tenta retornar à vida pública. Ele se candidatou a novo mandato e já está com o registro deferido pela Justiça Eleitoral.

Renato Alves/Agência Brasília



MP libera registro de Gustavo Rocha

O procurador regional eleitoral do DF, Francisco Guilherme Vollstedt Bastos, considerou a retificação da ata da audiência de conciliação no STF do caso BRB, determinada pelo ministro Luiz Fux, e decidiu deferir o registro da candidatura do advogado Gustavo Rocha como vice-governador na chapa liderada por Celina Leão (PP). Havia um questionamento sobre a participação de Rocha na audiência que havia sido registrada como representante do GDF, o que demonstraria que não houve desincompatibilização do cargo de chefe da Casa Civil. Mas ele foi à audiência como ouvinte e sequer teve assento à mesa, como destacou o MP.

BRB: bateu, levou

A governadora Celina Leão fica uma fera quando sabe que o seu adversário de esquerda na eleição de 4 de outubro, o petista Leandro Grass, posta alguma crítica sobre o BRB. Ela sempre rebate o petista nas redes sociais. Um genuíno "bateu, levou".

Eleitor de Celina e Lula?

Um lobo solitário compareceu ao comício de Celina Leão domingo em Planaltina empunhando bravamente a bandeira vermelha do PT em meio a uma multidão de propagandas azuis da governadora. Ele balançava regularmente a bandeira petista e chegou a aplaudir a fala da governadora que concorre à reeleição. Em outros tempos, na década de 90 entre os "azuis" de Roriz e os "vermelhos" do PT essa cena seria impossível de ocorrer.

Imagem cedida ao Correio



Destino: TRE

O comboio de ônibus escolares que transportou apoiadores de Celina Leão para uma agenda de campanha, em Planaltina, virou caso na Justiça Eleitoral. A Federação PSDB-Cidadania acionou o TRE-DF e quer saber a quem pertencem os veículos, quem os contratou e quem pagou pelo transporte. A federação sustenta suposto uso da estrutura pública em benefício da campanha.

Reprodução/Instagram



Ed Alves/CB/D.A Press



Bruno Spada/Câmara



Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Ninguém larga a mão

Diante do embate de esquerda contra direita na disputa ao Senado, as quatro candidatas que lideram as pesquisas de opinião têm sido aconselhadas a grudarem na sua dupla, de forma que a força de uma passe para a outra. Michelle Bolsonaro (PL) e Bia Kicis (PL) façam campanha em dupla, assim como Erika Kokay (PT) e Leila do Vólei (PDT).

"A situação é bem simples: com Celina não tem salvação para o BRB, pois não há credibilidade e transparência. Ela está enrolando e prorrogando a crise. Se até outubro ela não privatizar o banco ou deixar que seja liquidado, a gente vence a eleição e resolve isso tudo"

Leandro Grass, candidato ao GDF pelo PT

"A solução é bem simples, Leandro Grass: trabalha junto ao seu governo para ajudar a recuperar o BRB e para de falar mal da instituição que tem 12 milhões de correntistas, seis mil funcionários e é responsável pelos programas sociais"

Celina Leão, candidata à reeleição como governadora pelo PP

Ed alves/CB/D.A Press



Ed Alves/CB/D.A Press

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb



» Entrevista | PEPA | DEPUTADO DISTRITAL (PP)



Aponte a câmera do celular para assistir à entrevista

Líder do Governo na CLDF destaca a importância da internação involuntária de pessoas em situação de rua e a pauta de votações na Casa

“É necessário o Estado agir”

» MANUELA SÁ*

O deputado Pepa (PP), líder do Governo na Câmara Legislativa do Distrito Federal (CLDF) e presidente da Comissão de Agricultura, avaliou ser necessária a lei que autoriza a internação involuntária de pessoas em situação de rua. Ontem, em entrevista ao CB.Poder — parceria entre o Correio Braziliense e a TV Brasília — o parlamentar disse que é preciso elaborar projetos que tratem do acolhimento desse grupo, "bandeira que deve ser levantada o tempo todo". As jornalistas Ana Maria Campos e Mila Ferreira, ele falou que saúde e educação são pautas prioritárias a serem votadas na CLDF e que aumentar a base de Celina Leão (PP) em um eventual governo é um desafio.

O senhor esteve à frente da liderança do Governo quando foi aprovado o projeto que trata do acolhimento da população em situação de rua, que inclui a internação involuntária humanizada. Nesta semana, ocorreu a primeira internação. Como o senhor se coloca dentro desse tema?

Costumo dizer que nós, deputados, andamos muito mais (pelo DF) e temos uma visão ampla de toda essa situação. Há áreas onde você encontra pessoas acometidas pelo alcoolismo e todas precisando, de fato, de carinho, afago e apoio. A governadora Celina, quando criou esse projeto de acolhimento, foi muito feliz. Hoje, o projeto se faz necessário.

Ed Alves/CB/D.A Press



A maioria das pessoas em situação de rua tem algum problema de saúde, como alcoolismo?

Muitas vezes, não é nem um problema de saúde, é um problema de convívio familiar. São vários fatores que envolvem uma pessoa ir para a rua. Temos instituições não governamentais que atendem essa população. Não vi nenhum governo criar um projeto com esse tema do acolhimento. Precisamos ter. A bandeira tem que ser levantada o tempo todo, porque estamos nos deparando com casos de agressão, de exposição e com situações que exigem a atuação do governo.

É uma questão de segurança pública acima de tudo?

Além de segurança pública, é uma questão de humanidade e de respeito. Temos que olhar para o próximo com o melhor olhar e não com o de desdém. O projeto precisa se ajustar. Mas é necessário o Estado agir, porque, muitas vezes, as pessoas que estão em situação de rua estão sob efeito de drogas. Precisamos ter carinho com elas. Às vezes, só a atenção basta.

O senhor aprovou 15 leis no seu primeiro mandato. Dentre elas, quais te marcaram?

Todas as leis criadas no meu mandato foram elaboradas a partir

da escuta da comunidade. A lei que cria sala de advogados nas delegacias é uma delas. Ela surgiu de um problema na 16ª Delegacia, em Planaltina. Lá, havia conflito entre advogados e delegados. Criamos a lei. Hoje, na delegacia há a sala de advogados. Os profissionais podem conversar com seus clientes dentro de uma sala reservada, exclusiva para isso. A maioria das delegacias está adotando a lei. A lei do suicídio é outro destaque. O que a gente fez é uma lei que ampara família depois que a pessoa comete suicídio.

O que podemos esperar para a próxima legislatura na Câmara Legislativa? O senhor acha que vai aumentar a base de Celina, caso ela seja eleita?

É sempre um desafio. A liderança vem pela confiança e pelo respeito da governadora Celina. Ser líder de Governo significa ter a aprovação dos meus pares. Entender que, sem eles, líder não é nada. Eu sou muito conciliador, tanto com a oposição quanto com a própria base. O mês de junho foi muito difícil, com pautas pesadas, mas conseguimos vencê-las. Retornamos do recesso e temos o desafio de manter o ritmo

da casa porque os deputados estão em campanha, mas temos votações importantes para realizar. Temos solicitado aos candidatos para que eles compareçam às terças-feiras, que tenham pelo menos um dia para atender as demandas que dizem respeito à população do DF.

Quais pautas estão com urgência para serem votadas?

Nós temos pautas como alterações e alguns créditos que precisam ser votados. Dentro do DF, temos uma preocupação enorme com áreas da saúde e da educação, com profissionais para serem nomeados. A interferência da CLDF é sempre importante nessas pautas. Temos também vetos do governo para serem derrubados e projetos parlamentares. Estamos trabalhando bastante para convencer todos os deputados a comparecer na terça-feira para que tenhamos coro e possamos dar continuidade aos projetos na Câmara Legislativa.

*Estagiária sob a supervisão de José Carlos Vieira

» Leia mais sobre pessoas em situação de rua na página 17